



ENTRE A MATERNIDADE ATÍPICA E A FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS E APRENDIZADOS NO ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR

Tatiane Patrícia da Silva Santos ¹
tatipatricia.santos13@gmail.com

Valnice Sousa Paiva²
vpaiva@uneb.br

RESUMO

A escola, historicamente, carrega consigo o papel de ser um espaço de aprendizagem formal, de transmissão de saberes e de socialização. Entretanto, para muitas famílias, em especial aquelas que convivem com as singularidades da neurodivergência, a escola também se torna um ambiente de incertezas, de expectativas frustradas e, em não raros casos, de exclusão disfarçada de burocracia e falta de preparo. Como mãe atípica e estudante de Pedagogia, vivencio, cotidianamente, essa dualidade: o desejo e a necessidade de acreditar na escola como um espaço seguro para o meu filho, e, ao mesmo tempo, a inquietação diante dos inúmeros relatos e vivências que escancaram o quanto ainda estamos distantes de uma inclusão real, prática e efetiva. Foi justamente dessa inquietação profunda e existencial que surgiu o desejo de vivenciar o estágio em Gestão Escolar para além de uma exigência acadêmica. Não se tratava apenas de cumprir uma carga horária, de observar uma equipe gestora ou de elaborar um plano de ação protocolar. Tratava-se, sobretudo, de olhar para o espaço escolar com a lente de quem carrega as dores, as esperanças e as batalhas diárias de uma mãe atípica. Esse olhar, inevitavelmente, moldou toda a minha experiência e conferiu ao estágio uma densidade emocional e política que ultrapassa os muros da escola e adentra as esferas mais íntimas da minha formação humana e profissional. Portanto, este trabalho nasce do encontro entre duas trajetórias — a pessoal e a acadêmica — e que, por meio da vivência em uma escola comunitária da periferia de Salvador-BA, busca refletir sobre os desafios e as possibilidades do acolhimento escolar a crianças neurodivergentes, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. A escolha pela escola comunitária da região da Engomadeira não se deu ao acaso. Trata-se de um território historicamente marcado pelas

¹ Graduanda em Pedagogia na UNEB – Universidade do estado da Bahia

² Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação e Contemporaneidade pelo PPGEduC – Programa de Pós Graduação em Educação e Contemporaneidade na UNEB – Universidade do Estado da Bahia – UNEB, onde atua como Professora. Líder do grupo de pesquisa TIPEMSE – Tecnologias, Inovação Pedagógica e Mobilização Social pela Educação.



XV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - XV ETBCES

desigualdades, pela falta de políticas públicas efetivas e pelas carências materiais que, não raramente, impactam diretamente o funcionamento das instituições educacionais. No entanto, mesmo diante dessas adversidades, a escola em questão se destaca por seu compromisso com o acolhimento, por sua atuação pautada em princípios de matriz africana e por seu trabalho social que extrapola as fronteiras da sala de aula. Esse ambiente, tão desafiador quanto inspirador, revelou-se o solo fértil para que meu estágio fosse, de fato, uma experiência transformadora. Essa vivência foi o ponto de partida para uma série de reflexões que nortearam o estágio e que culminaram na elaboração de um plano de ação voltado ao fortalecimento das práticas inclusivas e do acolhimento às crianças atípicas da escola.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Acolhimento de Crianças Atípicas; Formação Docente.